



# ROTA DE LA PLATA

**Desde a modesta e medieval povoação de Hervás, até à cosmopolita metrópole de Gijón, acompanhe-nos nesta viagem pelo troço norte da Via de La Plata.**

Texto e Fotos: Rogério Carmo

**E**sta rota foi, durante a ocupação romana da península ibérica um dos principais eixos de comunicação do Império. Os primeiros registos desta via indiciam que foi mandada construir por César Octaviano Augusto, que aproveitou ancestrais caminhos naturais de transumância e que esteve ao serviço dos viajantes durante quase dois mil anos, ligando Sevilha a Gijón.

Na atualidade, a N630 tomou o seu lugar, sobrepôs-se-lhe, ou destituiu-a de qualquer utilidade pela sua maior eficácia. E em paralelo ainda há a A66 que a acompanha na quase totalidade do seu percurso.

Poucos troços originais se mantiveram, já que ao longo dos séculos, com a criação de novas povoações, o seu traçado foi sendo sucessivamente adaptado às necessidades reais, comerciais e populares.

Mas ao longo desta rota há motivos de interesse para todos os gostos! Por agora, fique a conhecer a beleza e a classe da cidade de Zamora, passando pela imponência de Léon, até à simplicidade das pequenas aldeias mineiras da cordilheira cantábrica, vá desde as planícies da "Extremadura" às montanhas das Astúrias, desde o calor sufocante da meseta à frescura das águas do mar cantábrico, desde os vinhos quase artesanais de Benavente até à Sidra da fervilhante Gijón, desde onde da terra se extrai o pão, até onde do fundo da terra se extrai o carvão. Por entre histórias, história, mitos, lendas e muitas crenças, conventos, castelos e ruínas de várias civilizações, deixe-se perder, encantar e ficar com vontade de voltar novamente para a continuar a explorar. Apresento-lhe a Ruta de la Plata! Cerca de 600km de estrada e mais de dez horas de condução (isto se nunca entrar em autoestrada) que o vão levar, durante três ou quatro

dias, a lugares de sonho, por entre paisagens fabulosas e pedaços de história que, bem vistas as coisas, também fazem parte da nossa própria história. Por isso aqui ficam, por ordem sequencial de sul, para norte, os destaques que não deve perder, dentro ou muito perto desta rota histórica.

Reserve uma primeira noite em Zamora, ou lá perto, uma ou duas noites em Gijón, para poder apreciar bem a beleza das Asturias e uma terceira noite, para o regresso, em Léon ou também por ali perto.

Para começar este grande passeio, o melhor acesso será pela Guarda, sendo que



## ROTEIRO

### Rota Via de la Plata

em Ciudad Rodrigo deve apanhar a SA220 que o leva até Bejar, contornando a Serra de França. Depois, já na N630, rume uns poucos quilómetros para sul e delicie-se com Hervás.

**Hervás** Esta encantadora povoação que remonta ao séc. XII, está implantada no vale do rio Ambroz. O destaque vai para o bairro Judeu, fundado no séc. XV e para o museu da moto e do automóvel clássico que não deve perder. A entrada custa 10 euros por pessoa, mas vale a pena! Pode também aproveitar para ficar a conhecer a chanfaina, um estufado de miudezas de borrego, as "migas extremeñas", muito semelhantes às nossas açordas mas com algumas variações como o pimento, as "patatas de escabeche (escabechás)", ou a "caldereta extremeña" outro delicioso prato de borrego.

**Baños de Montemayor** A sua localização no "corredor de Bejar", rota natural de transumância, não passou despercebida ao domínio romano. Como prova disso estão as termas e um dos maiores troços da calçada original!

**Bejar** é uma cidade industrial geminada

com a "nossa" Guarda, dedica-se aos têxteis desde a antiguidade. O seu "casco antigo" está afastado do atual centro, mas é aí que se encontra a animação noturna.

**Candelário** Em Bejar encontra a indicação do caminho para esta bela povoação de montanha, onde a gastronomia e a paisagem são mais do que suficientes para convencer a uma visita alargada. Repare nas típicas varandas e nas "batipuertas", as meias portas que protegem as entradas das casas. E também nas fontes e nos canais de água que existem ao longo das ruas e que antigamente serviam para lavagem das mesmas depois das matanças dos milhares de porcos, matéria prima para os afamados enchidos da terra.

A estrada que, desde a N630, nos leva até lá, desafia-nos para uma ida e volta em ritmo bastante alegre já que o seu piso, tal como o traçado, é mesmo muito bom.

**Salamanca** é uma cidade estudantil. Tem como particularidade oferecer duas catedrais, a nova e a velha, uma mesmo ao lado da outra.

A Plaza Mayor - uma das maiores de Espanha, merece uma visita, até porque aí encontra um posto de turismo que lhe pode fornecer muita informação. E também porque ali perto tem várias atrações como a Casa das Conchas. A ponte romana sobre o rio Tormes é uma das antigas entradas da cidade e faz parte da via original.

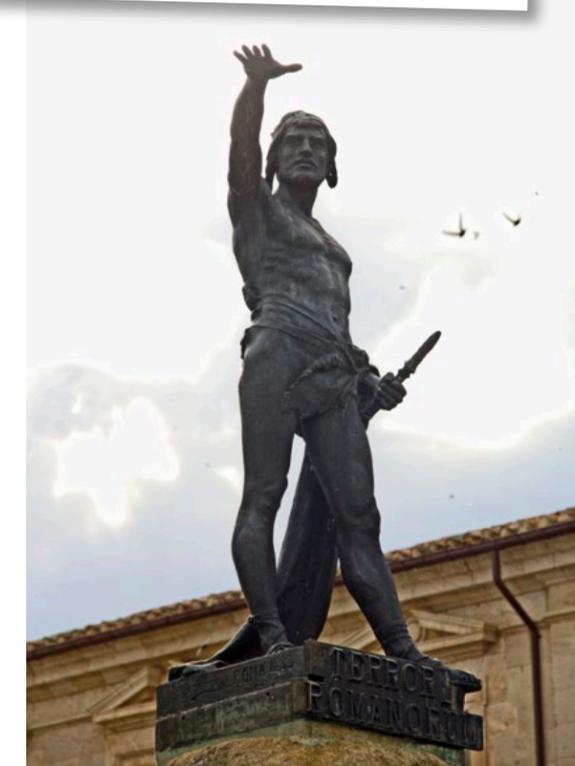
**Zamora** foi um baluarte da fronteira do Douro na reconquista cristã da península no séc. IX. Ganhou protagonismo nos séculos seguintes, quando foi sede real e das Cortes, e se transformou, com D. Isabel e D. Fernando, no berço da atual Espanha. A capital do Românico faz a sua ligação estreita com Portugal através do Rio Douro que também aí constituiu uma importante valência para o desenvolvimento daquela cidade, como o provam as azenhas datadas do século X que salpicam as suas margens. O português ali é mais do que um amigo, é alguém que partilha, para além do rio, a memória de Viriato, que por ali lutou nas suas guerras contra a romanização. Não é por acaso ↓



Esta é uma rota receheada de história. Uma viagem pela evolução da Península desde o Império Romano até aos nossos dias.



A Catedral de Zamora assiste há mais de oito séculos à passagem das águas do rio Douro.



Viriato, o Terror Romanorum, tem o respeito do povo de Zamora. A bandeira e o escudo da cidade mantêm a sua memória de grande combatente.

## ROTEIRO

### Rota Via de la Plata

que a bandeira zamorana incorpora oito fitas vermelhas, uma por cada legião romana que o “pequeno” lusitano, o Terror Romanorum, terá derrotado. Comece a visita na Plaza Mayor. Aprecie o edifício da “Municipalidad” e siga a pé, pela direita, a caminho do castelo e da Catedral de El Salvador, construída no século XII, que ostenta a sua cúpula de bizantina, em pedra esculpida em forma de escamas. Na “Calle de los Francos” repare na Igreja “de la Magdalena” um belo exemplar do românico, e na Praça do Viriato com a estátua do herói lusitano. No que à gastronomia diz respeito, o queijo zamorano é uma especialidade e o vinho também é afamado. Os enchidos são imperdíveis, tal como o borrego no forno e os doces conventuais, esses, são uma tentação.

**Castrotorafe** fica em plena “Terra do Pão”, antes de Fontanillas de Castro e depois de Montamarta (onde logo à saída e após a ponte também vai ver a Ermida da Virgem do Castro - um grande cenário para uma boa foto). As ruínas da velha cidade à beira do Rio Esla estão bem sinalizadas, e o caminho é por uma estreita estrada de terra em mau estado. Se o nível de água estiver baixo, pode ver a ponte que ligava Castela à Galiza, na calçada romana entre Mérida e Astorga.

**Benavente** fica situada nas margens

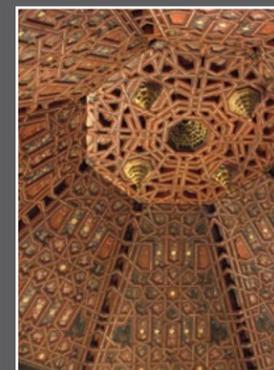
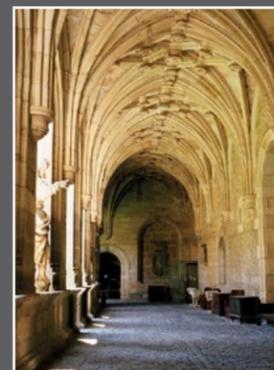
do Rio Orbigo. Um ex-libris desta antiga povoação é o seu Parador que ocupa o espaço onde em tempos foi o Castelo da Mota, do qual aos dias de hoje, a única sobrevivente é a Torre do Caracol, que consiste na grande atração. Benavente foi cenário da Concórdia que esteve na génese da união de Leão e Castela, e o seu grande desenvolvimento, na época, deve-se a um tal Pimentel, português da casa de Bragança que se juntou à coroa leonesa, e à sua descendência que desde 1398 desempenharam o papel de Condes-Duques de Benavente até ao século XIX.

**La Bañeza** o Circuito Urbano de GP é a grande atração desta terra. Este ano, as corridas de moto vão cumprir a sua 60ª edição sem interrupções, qualificando-se como as mais antigas da península Ibérica. Nomes como Ricardo Tormo, Jorge Martínez Aspar, Angel Nieto e Phil Read já ali disputaram vitórias. A região, produtora de vinhos, é famosa pelas típicas adegas (las bodegas) escavadas no solo argiloso, apenas denunciadas pela aglomeração de chaminés que depois de terem sido úteis na sua construção, asseguram a extração dos produtos gasosos da fermentação do vinho. Também frequentemente servem de local de convívio para os seus proprietários, sendo algumas construídas com grande

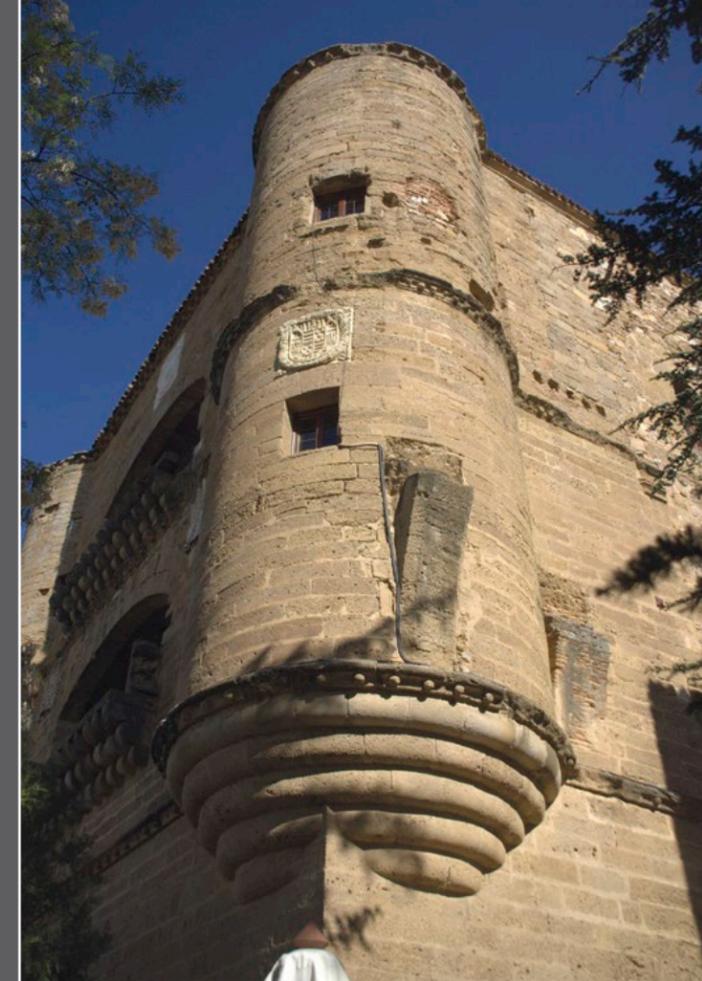
## Rede de Paradores de Turismo

**SÃO PARA ESPANHA** aquilo que as Pousadas de Portugal infelizmente já não são para nós. Estão estrategicamente colocados em locais que, sem qualquer dúvida, merecem uma visita, e a grande maioria deles estão instalados em edifícios históricos. Oferecem gastronomia de elevado nível, representativa das tradições dos locais em que se inserem. O serviço é de grande nível, os preços são relativamente acessíveis e há promoções para todos, desde os mais seniores aos mais jovens.

Saiba mais em: [www.parador.es](http://www.parador.es)



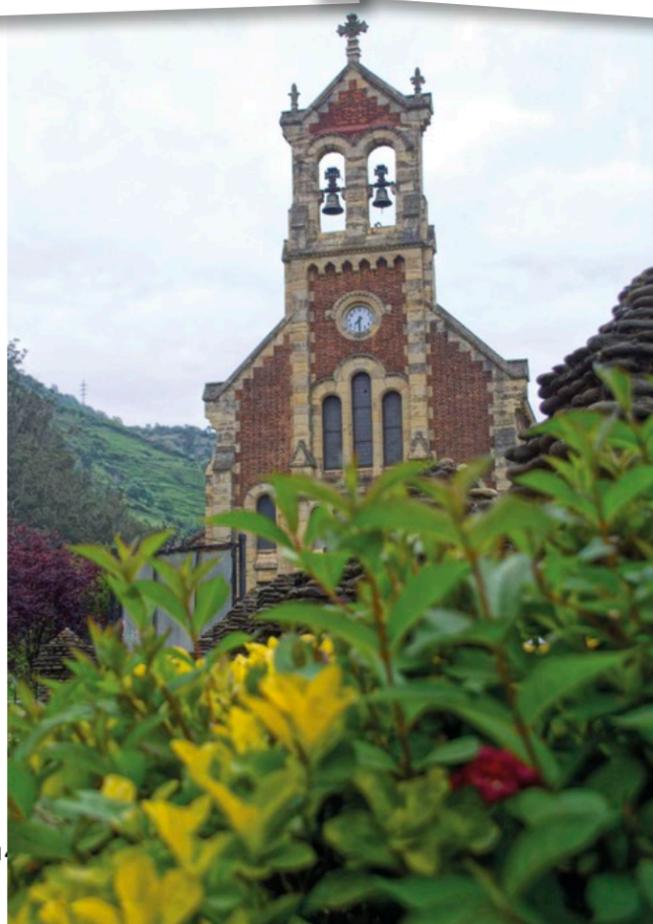
Os paradores de Turismo de Benavente, León e Gijón receberam-nos durante este roteiro. Ambiente rústico de Benavente, ao luxo de León passando pelo sóbrio





O pré-românico, os hórreos (palheiros) e os cumes cobertos de neve são a imagem de marca das Astúrias.

O povoado mineiro de Bustiello é um dos locais a não perder nesta viagem. A sua igreja é um bom exemplo do poderio e influência do Marquês de Comillas.



requite. As alubias, são uma variedade de feijão branco muito presente na gastronomia local, que ainda oferece outra especialidade: as coxas de rã!

**Astorga** é um dos grandes atrativos desta "Ruta Via de la Plata". A Catedral, uma das mais antigas da nossa península, já é mencionada em registos escritos do séc III.

Outra das grandes atrações é o Palácio Episcopal, construído entre 1889 e 1913 sob um desenho original do mestre catalão Antoni Gaudi. Durante a ocupação romana, Astórica Augusta esteve fortemente ligada a Portugal através da Geira, a via que começava em Bracara Augusta e atravessava (ainda existem troços bastante bem conservados) a serra do Gerês.

**Léon** banhada pelo rio Bernesga, acolheu nas suas margens, a partir do ano 29 AC, as primeiras legiões romanas destinadas a manter a lei e a ordem na Ibéria. Foi também a última povoação a ser abandonada pelos romanos já no século V. De aquartelamento cresceu até ser capital de um reino depois de, em 856, Ordonho I a ter conquistado definitivamente

aos mouros (apesar de em 987 Almançor a ter novamente arrasado).

Se tiver tempo, não perca uma visita ao "Centro de Interpretación del León Romano", onde o aguarda uma incrível lição de história. Depois, circule pela cidade, e não deixe de apreciar a Catedral de Sta. Maria os seus fabulosos vitrais, o Palácio "de los Guzmanes", que acolhe o parlamento, a Casa de los Botines outra magnífica pérola arquitetónica da autoria de Antoni Gaudi, a Basílica de Santo Isidoro, que alberga o Panteão dos Reis, e o antigo mosteiro de São Marcos, atualmente transformado num magnífico Parador de Turismo. Da gastronomia local destaca-se o "Cocido maragato", um cozido com couve, grão de bico e sete variedades de carne, servido "en tres vuelcos" ou seja, por três vezes: primeiro as carnes, depois as verduras e finalmente a sopa.

**La Pola de Gordón** é praticamente a porta de entrada na Cordilheira Cantábrica.

A natureza é a grande atração deste povoado, e a Reserva da Biosfera do Alto Bernesga é a grande protagonista. Aqui deve fazer mais um pequeno desvio à N630 e rumar

em direção a Geras, seguindo o rio Casares pela LE-473. Antes de Aralla de Luna, vire à direita, seguindo a estrada de montanha. O piso não é dos melhores, mas a paisagem também não deixa ir depressa. Este caminho leva-nos de volta à N630 por alturas de Villamarin, passando pelo Embalse (barragem) de Casares e pelas típicas aldeias de Arbás e Tercia.

**Montanha Central Asturiana** se puder, guarde um dia completo para explorar esta região. Puerto Pajares é um dos marcos desta viagem. É a entrada no Principado das Astúrias e brinda-nos com umas curvas estonteantes. Mas mantenha a calma pois o trânsito, por vezes, é traiçoeiro e a inclinação da estrada não deve ser menosprezada. Até terras de Lena, não há nada que nos distraia, a não ser obviamente, a paisagem. Por alturas de Vega del Rey siga as indicações, por Cobertoria (antiga estação do comboio agora convertida em museu) para a Igreja de Sta. Cristina de Lena (pré-românica) e desfrute da paz e da paisagem. Por alturas de Pola de Lena, é quase obrigatório fazer um desvio e subir ao cimo de Angliru. Esta subida, que por diversas

As Astúrias oferecem cenários paisagísticos de grande beleza, a par com estradas de traçados verdadeiramente deslumbrantes.



# A não perder:

**A SIDRA** Um dos tesouros do principado das Astúrias é o néctar que provém do sumo de maçã, feito de forma natural, e respeitando os antigos métodos de prensagem e de fermentação, sem qualquer tipo de aditivos. A forma como é servida e bebida constitui um cerimonial levado muito a sério.



**BUSTIELLO** é um povoado construído para servir de modelo a mostrar ao povo, então apenas ligado à agricultura e ignorante em termos de sociedade económica, para o convencer que a revolução industrial oferecia inúmeras oportunidades. Daí que, em finais do século XIX, já contemplava casas com água canalizada e iluminação elétrica.



**A RESERVA DA BIOSFERA DO ALTO BERNESGA** é um paraíso encerrado no interior da cordilheira cantábrica. Oferece paisagens incríveis e constitui o cenário perfeito para um passeio descontraído. Os cavalos da raça Hispano-Bretã salpicam a paisagem dos vales centrais da cordilheira cantábrica.



**A BODEGA ASADOR EL CAPRICHIO** é um restaurante especializado em carnes vermelhas, com destaque para a de Boi. A sua arquitetura é ao estilo das "bodegas" típicas da região, escavada no solo de barro. Fica em Paraje de la Vega - Jiménez de Jamuz, muito perto de La Bañeza.



**MUSEU DA MOTO E DO AUTOMÓVEL CLÁSSICO** onde Juan Gil Moreno exhibe mais de 300 peças da sua coleção, recuperadas e em muito bom estado, expostas em diversos pavilhões. E todas estão à venda! Ainda serve de mirador com vistas sobre a povoação e a bela montanha que a circunda.



**HOSPITAL DE ÓRBIGO** à chegada a Léon, encontramos a ponte gótica sobre o rio Órbigo. Desde a idade média, este local oferecia um Hospital para os peregrinos. As justas fazem parte da sua cultura desde o séc. XV, quando o cavaleiro Suero de Quiñones quis provar a sua devoção amorosa a uma dama nobre que o rejeitou.



**GP DE LA BAÑEZA** a cumprir este ano a sua 60ª edição, o GP de La Bañeza é uma das provas míticas do motociclismo. Faz parte integrante das festas da cidade, e já grandes nomes do motociclismo, pilotos e marcas, por ali passaram e venceram corridas.



vezes massacraram os ciclistas da "La Vuelta", oferece paisagens de cortar a respiração. O acesso é pela AS-231, e pela RI-2. Depois da vista lavada, volte pelo mesmo caminho, mas siga pela esquerda, pela MO-1, que o leva pelo "Embalse de los Aflórios". Daí é a MO-5 que o vai devolver à N630 em Argame.

Perto de Mieres, não pode deixar de visitar o povoado mineiro de Bustiello, fundado pelo Marquês de Comillas, um dinamizador da atividade mineira da região em plena época de revolução industrial em Espanha. A sua história e a sua obra podem-lhe ser mostrados em pormenor, se para tal tiver tempo. É uma lição de grande valor! E depois pode continuar a subir a AS112 (ou a estrada antiga) que acompanha o rio Aller, e subir a Cotobello e/ou Sto. Isidro, para apreciar mais umas fabulosas paisagens.

**Oviedo** é a capital das Astúrias. A sua Catedral gótica, a basílica de San Salvador, alberga um grande tesouro religioso, composto pela Arca Santa (século XI), o Santo Sudário e relíquias da Vera Cruz, tendo sido essa razão mais do que suficiente para que o caminho francês de Santiago, tal como outros, fosse desviado para que os peregrinos pudessem ali vir prestar homenagem. Aliás, no auge das

peregrinações, havia um ditado popular que afirmava mesmo que: "quem for a Santiago, e não for a Salvador, visita o criado, mas esquece o Senhor". Se tiver oportunidade, prove o queijo Afuega'l Pitu ou uma "carne gobernada" que é um delicioso estufado de vitela, ou então, um bom bacalhau com grão.

**Gijón** é uma grande cidade, mas o que encanta o visitante é a zona chamada de Cimadevilla. Situada na encosta sul do Monte de Sta. Catalina, também conhecido por Atalaya por aí estar a principal defesa estratégica da cidade antiga. No cimo de tudo, frente à velha fortaleza, encontra o "Elogio del Horizonte" e um magnífico parque com vistas deslumbrantes. Não pode perder, ao final da tarde, uma passagem pela "Cuesta del Cholo", a encosta oeste do bairro típico onde antigamente moravam os pescadores. A rua está salpicada de pequenas tasquinhas (los chigres), muitas com o chão coberto de serradura e todas apinhadas de gente, onde pode apreciar a bebida oficial da região: a Sidra. Toma-se em pequenas doses (cullín) que são servidas de forma peculiar (escancionadas) por profissionais que a deixam cair de alto, e que se bebem de uma só vez. É comum deixar ficar um pouco de líquido no fundo do copo (que

é usado por todos os parceiros à vez) e que depois é atirado para chão. Seja para limpar a borda, que vai ser usada por outra pessoa, ou para agradecer à terra mãe a produção do afamado néctar, o que é certo, é que este é um gesto muito comum. Não se iniba! Para acompanhar, o mais usual são as pevides de abóbora salgadas, mas diversas tapas e até umas sardinhas assadas no pão também estão sempre disponíveis. O peixe fresco e os mariscos são o óbvio destaque gastronómico desta terra onde os romanos se fixaram ainda no século I da nossa era. A estátua de Octávio Augusto, na entrada do Campo de Valdés é apenas um pretexto para não deixar de visitar as ruínas das termas romanas, situadas mesmo em frente à bonita igreja de S. Pedro.

Aqui termina esta nossa primeira abordagem à "Ruta Via de La Plata". Muito ficou para lhe contar e muitas dicas de locais de interesse e de paisagens e estradas verdadeiramente assombrosas não cabem nestas linhas. Fica seguramente para uma próxima oportunidade! Para mais informações, e para eventuais contactos, aqui fica link do site oficial:

[www.rutadelaplata.com/moto/pt](http://www.rutadelaplata.com/moto/pt)  
Diga que vai da nossa parte! ➔

PUBLICIDADE